

Em Itaipava, candidato recebe telefonema de Arraes

15-10-89

RICARDO BRUNO

Recolhido no Sítio do Chumbinho, em Itaipava, onde em companhia da mulher isolou-se nos últimos três dias, o ex-Governador Leonel Brizola recebeu no início da tarde de ontem o primeiro telefonema de um emissário de Luís Inácio Lula da Silva. Do outro lado da linha, estava o Governador de Pernambuco, Miguel Arraes, a quem o PT delegara poderes para ampliar a base de sustentação da candidatura do partido. A conversa foi rápida e contribuiu para quebrar resistências a uma aproximação: Arraes tentou confortá-lo ante o revés das urnas. Teria sido um momento forte, carregado de emoção e constrangimento.

Esperava-se para o final da noite de ontem um outro telefonema — este decisivo para cicatrizar feridas e deflagrar a aproximação entre os dois partidos. Após contatos com a cúpula pedetista — reunida em caráter permanente no segundo andar do prédio onde reside o ex-Governador —, o Secretário Geral do PT, Luís Gushiken, e o Deputado Paulo Delgado (PT-MG) obtiveram o número do telefone do Sítio Chumbinho. Em repouso numa chácara no interior de São Paulo, Lula estaria disposto a ligar para Brizola.

O Prefeito de Resende, Noel de Carvalho, conversou longamente, por telefone, com o Deputado Paulo Delgado. O parlamentar desejava saber sobre o ânimo das bases brizolis-



O Governador Miguel Arraes tenta ampliar os apoios à candidatura de Lula

tas a uma aliança com o PT. Delgado aventou a possibilidade de participação do PDT num hipotético Governo de Lula. E disse que os petistas tinham consciência de que, em caso de vitória, necessitariam do apoio do PDT para governar.

A prevalecerem, contudo, as avaliações iniciais da cúpula do PDT, esta possibilidade seria remota: os cardais do brizolismo, entregues a conjecturas sobre o futuro do partido, concluíram que não deveriam, em qualquer circunstância, aceitar ofertas de participação em Governo. O PDT formará no bloco oposicionista — seja Collor ou Lula o próximo Presidente.

Para afinar o discurso, Leonel Brizola resolveu convocar uma reunião com a cúpula do partido em seu apartamento em Copacabana para a noite de ontem. O ex-Deputado Cibilis Viana, que descansava em seu sítio de Cachoeiras de Macacu, foi chamado às pressas para o encontro.

Há consenso de que o PDT deve trilhar ao lado de Lula na sucessão. O Deputado César Maia acha, entretanto, que resta saber a forma pela qual será materializado este apoio. Brizola convocou o Diretório Nacional do PDT para uma deliberação oficial. A reunião será realizada no início de dezembro. Até lá, o partido discutirá o assunto internamente.